

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE5)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE5)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	7532	3,6	19,9
Dengue	107278	51,6	22,3
Total	114810	55,3	22,2

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 2 e 5 de 2026.

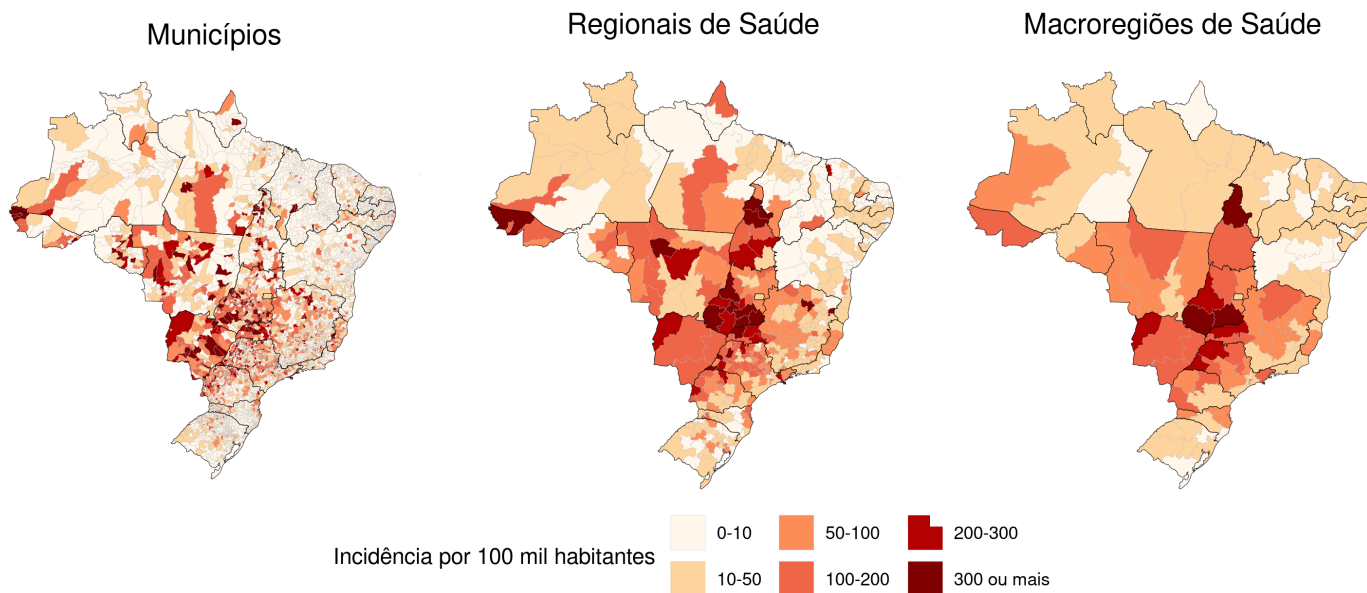


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 2 - 5 de 2026

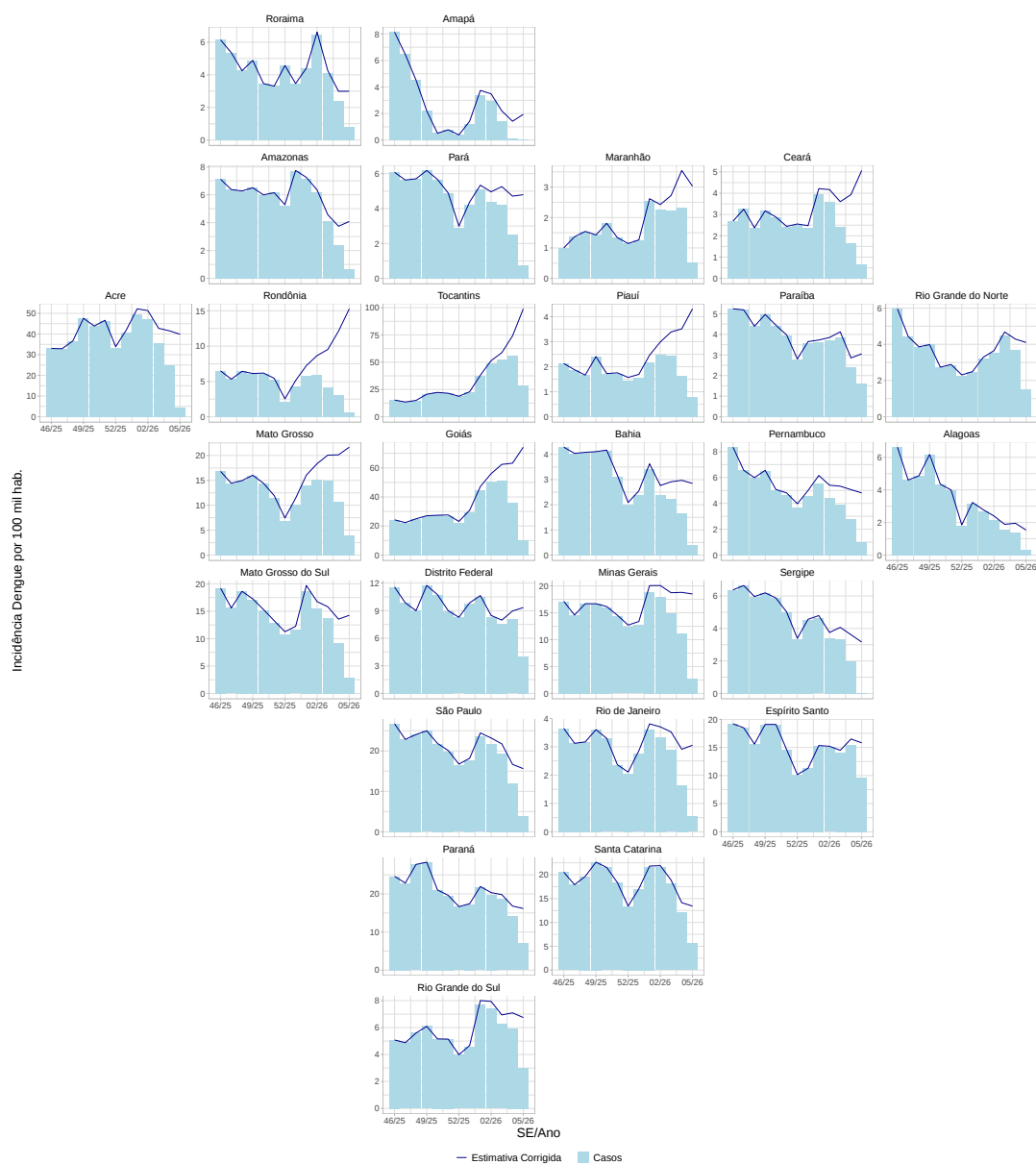


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

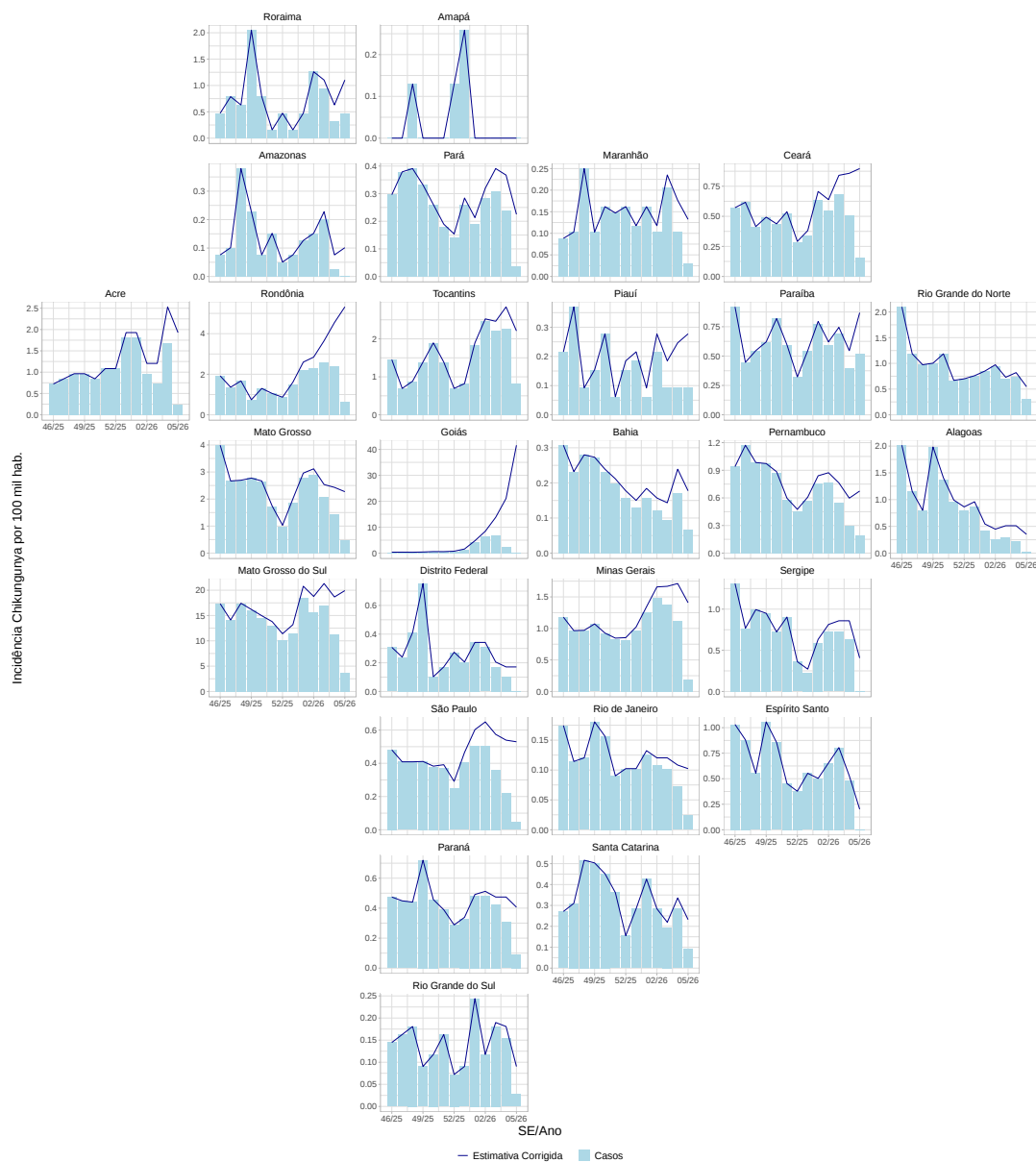


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

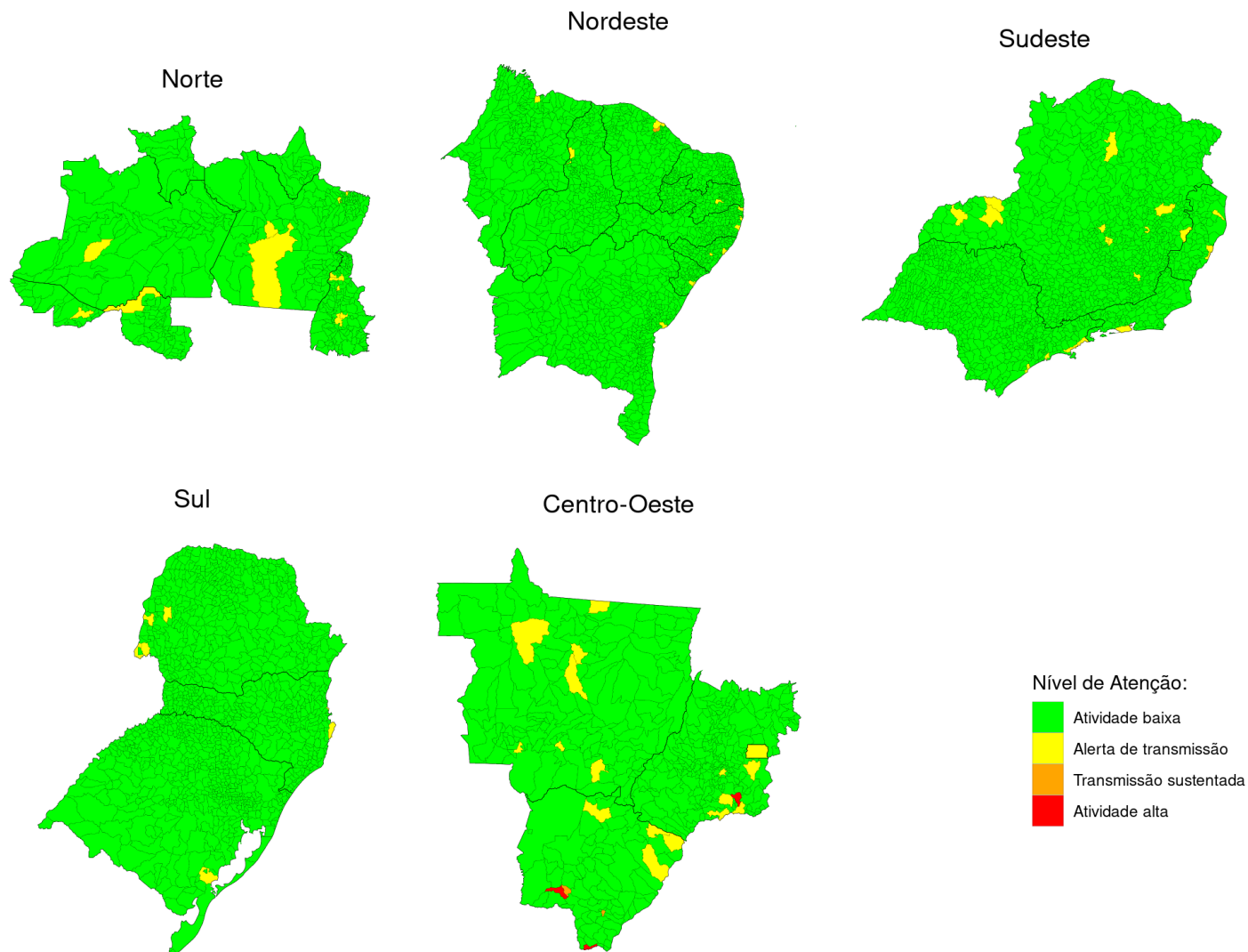


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 5 de 2026

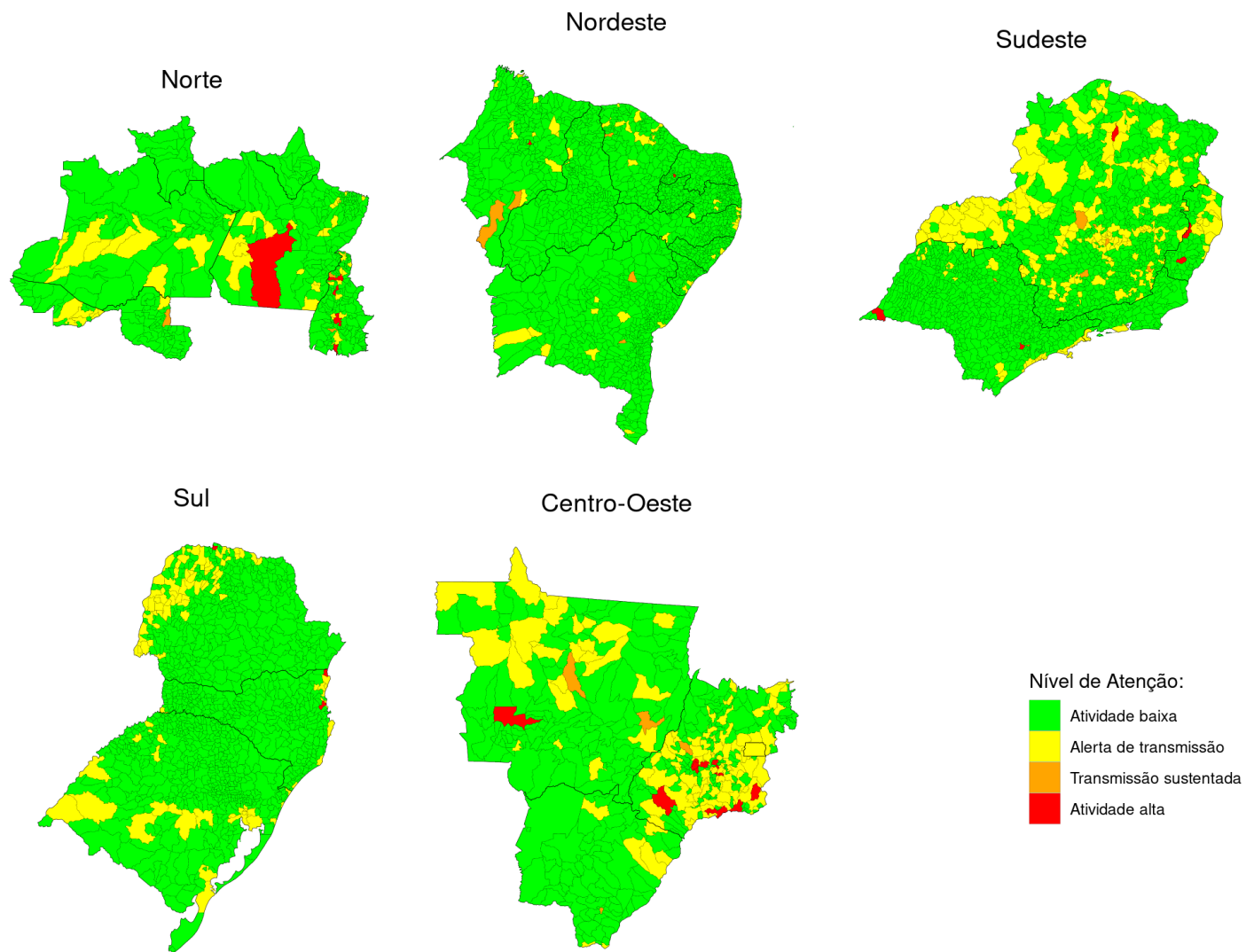


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 5 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 5 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	20	2834	3032	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	18	72	275	média
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	15	45	409	média
Dengue							
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	20	943	188	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	26	518	455	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	161	512	274	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	60	360	344	média
Corumbaitaba	GO	8739	Estrada de Ferro	46	92	1053	média
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	40	87	261	média
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	49	84	380	média
Inhumas	GO	53315	Central	27	78	146	média
Itaporã do Tocantins	TO	2407	Cerrado Tocantins Araguaia	37	78	3241	média
Abadia de Goiás	GO	19141	Central	18	66	345	média
Goianira	GO	69511	Central	26	62	89	média
Anicuns	GO	19762	Central	19	52	263	média
Pedreiras	MA	36980	Pedreiras	11	37	100	média
Campo Alegre de Goiás	GO	7424	Estrada de Ferro	11	32	431	média
Martins	RN	8178	Pau dos Ferros	11	29	355	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	160	249	86	média
Firminópolis	GO	9904	Oeste II	21	74	747	média
Capitão Enéas	MG	14633	Francisco Sá	17	74	506	média
Altamira	PA	135067	Xingu	30	72	53	média
Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	25	67	197	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	13	64	91	média
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	17	58	58	baixa
Paranapoema	PR	2406	14ª RS Paranaíba	6	33	1372	média
São Roque	SP	85848	Sorocaba	12	31	36	média
Baixo Guandu	ES	30676	Central	12	28	91	média
Castelo	ES	39372	Sul	17	25	63	baixa
Sanclerlândia	GO	8300	Oeste II	14	24	289	média
Itapoá	SC	30731	Nordeste	5	17	55	média
Jau do Tocantins	TO	3475	Ilha do Bananal	11	11	317	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Vicentina	MS	6264	Dourados	4	40	639	média
	Maranguape	CE	93155	Maracanaú	0	36	39	média
	Guia Lopes da Laguna	MS	9912	Campo Grande	5	21	212	média
Dengue								
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	34	662	28	média
	Santa Fé do Araguaia	TO	7919	Médio Norte Araguaia	6	362	4565	média
	Itapirapuã	GO	7987	Rio Vermelho	0	297	3719	média
	Guaraciaba do Norte	CE	42063	Tianguá	0	250	594	média
	Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	7	154	45	média
	Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	147	125	média
	Ji-Paraná	RO	136825	Central	1	133	97	média
	Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	13	84	2077	baixa
	Aliança do Tocantins	TO	4932	Ilha do Bananal	8	45	912	média
	Loreto	MA	11526	Balsas	5	42	364	média
	Nova Xavantina	MT	26467	Garças Araguaia	4	42	159	média
	Balsas	MA	100257	Balsas	5	34	34	média
	Bom Sucesso	MG	18045	São João Del Rei	3	30	169	média
	Barrinha	SP	32465	Horizonte Verde	1	28	86	média
	Vicentina	MS	6264	Dourados	3	27	431	média
	Miradouro	MG	8935	Muriaé	4	19	213	média
	Caetanópolis	MG	11425	Sete Lagoas	5	14	123	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.